



A formação do profissional de cinema e audiovisual fora do eixo: a experiência da UFPA¹

Angela Nelly Gomes²
Universidade Federal do Pará

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de apresentar um relato sobre a experiência do curso de Cinema e Audiovisual, da Universidade Federal do Pará, no que concerne aos desafios da formação do profissional na região Norte, visto que o audiovisual é uma área cujo mercado está historicamente concentrado no sudeste do país.

Palavras-chave: Cinema e audiovisual; cinema UFPA; audiovisual na Amazônia.

Resumo expandido

O curso de Bacharelado em Cinema e Audiovisual da Universidade Federal do Pará é o primeiro curso de graduação da área no Norte do Brasil e o único em uma universidade pública na região. “Uma prova inequívoca da ousadia e do pioneirismo da UFPA”, como disse o professor Afonso Medeiros na aula inaugural do Curso (MEDEIROS, 2011). Pioneirismo que nos traz orgulho, mas também muitos desafios. Desafio de ajudar a fortalecer o setor na região, ajudar a profissionalizar e descentralizar um mercado historicamente concentrado no Sudeste, e ajudar a formar profissionais capazes de refletir a prática cinematográfica e audiovisual a partir da realidade da Amazônia.

Criado como intercalar (intensivo) com sua primeira turma em 2011, tornou-se regular (extensivo) a partir de 2014. Abrigado na área de artes, na Faculdade de Artes Visuais do Instituto de Ciências da Arte, nasce como resultado de uma grande demanda percebida pela UFPA por formação em cinema e audiovisual na região a partir da revitalização do mercado nacional na área na última década. Enfrentou dificuldades no início de sua implantação, principalmente por falta de estrutura técnico-laboratorial, mas que aos poucos foram sendo superadas. Atualmente está em fase final de instalação da estrutura de laboratórios e aquisição de equipamentos, o que faz com que o curso entre em uma fase de consolidação.

¹ Trabalho apresentado na mesa de abertura da VII Semana do Cinema e Audiovisual da UEG. Goiânia, UEG-Campus Laranjeiras, setembro, 2018.

² Docente e coordenadora do curso de Bacharelado em Cinema e Audiovisual da UFPA. Mestre em Comunicação (Umesp): Graduada em Jornalismo (UFPA). Documentarista, produtora e roteirista de cinema e TV. E-mail: anelly@ufpa.br



Portanto, é um curso novo que responde a uma demanda igualmente nova da região, ou mesmo do país, que de certa forma vem desse momento contemporâneo que o setor audiovisual vive com a reestruturação e revitalização do mercado a partir das políticas públicas setoriais implantadas nos últimos 15 anos. Como todas as regiões, o Norte sentiu o reflexo do estímulo e fomento à produção cinematográfica e audiovisual, com a injeção de recursos na cadeia produtiva do setor, principalmente com a criação do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) e da Lei 12.485, a Lei da TV por Assinatura. Mecanismos que trouxeram novo vigor ao mercado com a possibilidade de produção e exibição da produção independente, com novos editais, várias formas de fomento, e, principalmente, com as cotas de conteúdo nacional na TV por Assinatura e as cotas regionais de acesso aos recursos do FSA. Portanto, isso tudo representa novas possibilidades de produção, novos desafios para o mercado e para o ensino do audiovisual na região.

O mercado de audiovisual no Pará, e acredito que seja a realidade de outros estados da região Norte, também passa por uma reestruturação por conta desse novo momento do setor no país, pois poucas são as produtoras que realmente têm um histórico de produção voltado para cinema ou TV. Hoje pode-se observar que as empresas produtoras que tinham como foco a publicidade se voltam para a produção de conteúdo para cinema e TV, novas produtoras são abertas, e profissionais que antes faziam seus projetos como pessoa física se estruturam como pessoa jurídica. Assim, com projetos sendo criados, aprovados ou produzidos na região, cria-se uma demanda real de profissionais capacitados para atuar nas diferentes funções do audiovisual.

É nesse contexto que o Curso de Cinema e Audiovisual da UFPA se insere. Arrisco a dizer que os dois lados, ensino e mercado, aqui vivem o mesmo desafio, encontram-se na mesma encruzilhada na busca de entender as regras do jogo desse novo momento por que passa o setor, e como se inserir nesse cenário. Nesse sentido, o curso tenta construir uma conexão com os agentes do setor para que todos se beneficiem e assim o mercado regional se fortaleça. Tenta criar uma sinergia com as demandas do mercado, como a preparação dos estudantes para o mecanismo de editais, o estímulo à criação de projetos em conformidade com as regras exigidas pela Ancine, a busca de parcerias com as produtoras e profissionais no desenvolvimento de projetos dentro das



VII SAU - SEMANA DE CINEMA E AUDIOVISUAL DA UEG

Luz, câmera, ação:
Os bastidores do fazer cinematográfico

v.5 n.1(2018): Anais da VII SAU UEG

perspectivas das atuais políticas de fomento. Além disso, apoia as iniciativas e as produções audiovisuais dos alunos, mesmo as que não fazem parte das atividades curriculares, como forma de fortalecer suas experiências, estimular suas iniciativas e os ajudar a criar seu próprio portfólio, além de buscar a inserção dos estudantes nas produções aqui realizadas.

Buscamos aproximar os dois elos do setor, o ensino e o mercado, pois entendemos que a luta pela consolidação do mercado audiovisual no Norte é também do Curso de Cinema e Audiovisual, pois foi com esse sentido que ele foi criado, não apenas porque é onde os estudantes e futuros profissionais podem encontrar uma oportunidade de atuação, mas também porque é com os projetos criados e produzidos na região, por profissionais da própria região, que poderemos imprimir nosso olhar e nossa identidade nas telas.

Referências Bibliográficas

MEDEIROS, Afonso. A Formação de Profissionais da Arte no Brasil: 194 Anos de Caminhos e Descaminhos. **Aula inaugural** do Bacharelado em Cinema e Audiovisual da UFPA, proferida em 03 de janeiro de 2011. Disponível em http://cinemaufpa.blogspot.com/p/aula-magna_18.html. Acessado em 30 de setembro de 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Instituto de Ciências da Arte. **Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Cinema e Audiovisual**. Belém, 2010.